

# Bolha dos Bancários



SETEMBRO de 2017 / nº 399

## Acordo de dois anos garante reajuste acima da inflação

*INPC de setembro de 2016 a agosto de 2017, ficou em 1,73%, segundo dados divulgados pelo IBGE; categoria é uma das poucas que obteve aumento real e outros direitos*

Na página 3

### Alegria

**A** Festa dos Bancários 2017 bombou. Foi alegria total na pista.

E no palco, o sorteio fez a felicidade de Adriana de Fátima Pires Leme (CEF), que ganhou uma smartTV 32"; Tatiane Paes Penas (Bradesco), que levou um headphone; e Maurício Santos Cavalcanti da Silva (Itau), ganhador do voucher-viagem de R\$ 1.500,00



Foto: Rondin

➤ Campanha coleta assinaturas para anular a Reforma Trabalhista. Confira, na página 2

➤ Veja quanto cada banco vai pagar de antecipação da PLR. Veja na página 3

➤ Na página 4, Sindicato e BB debatem demandas da região. Página 4.

➤ Ação sobre contratação na Caixa está suspensa até outubro. Na 4.

➤ Bancários analisam garantia de cláusulas. Mais na página 4

### CPA-20

Estão abertas as pré-inscrições para a segunda turma/2017 do curso de capacitação CPA-20. As aulas terão início no dia 16 de outubro. Inscrições e informações no Sindicato 4034.0893

### Alimentos orgânicos e da agricultura familiar

in box

Pague com cartão-alimentação e retire no sindicato



Pré-cadastro de interessados até 25 de setembro, no Sindicato pelo 11.4034.0893



## Editorial

### Lute pelos seus direitos

O Sindicato está mobilizado para luta contra a perda de direitos dos bancários e de todos os trabalhadores. Não vamos aceitar mais retrocessos no país. Vivemos um momento de forte retração da atividade econômica, com consequente aumento do desemprego. A renda das famílias despenca. Isto significa elevação da violência, índices de miséria e por aí vai.

Na outra ponta, a tentativa de desmontar o Estado e liberar o orçamento para o mercado financeiro e criar mercado para os bancos privados (como no caso da previdência privada) o Governo Federal, reduz ainda mais as chances de recuperação do Brasil. Mais prejuízo para a população. Menos para todos nós, trabalhadores.

É preciso fortalecer o papel dos bancos públicos, para garantir o mínimo de chances de recuperação. Através deles é possível financiar a indústria nacional, a aquisição da casa própria, a produção da agricultura familiar e a melhoria da infraestrutura.

Ou você acredita que os bancos privados manterão estas políticas, cobrando os mesmos juros subsidiados? E mesmo que conseguissem, acredita que fariam isso?

Neste mês de setembro, o Sindicato realizará atividades de mobilização contra as privatizações, em defesa dos bancos públicos e pela anulação da Reforma Trabalhista.

Você também pode participar da luta em defesa dos bancos públicos e pela anulação da Reforma Trabalhista, participando da coleta de assinaturas (de coletas de trabalho, familiares, amigos e vizinhos) e entregar no Sindicato ou a um dos dirigentes.

Fale com o Sindicato (11) 4034.0893.

Não importa se você é empregado de banco público ou privado. Faça parte desta luta. O que está em jogo são os direitos de todos, incluindo os seus.

Participe! É você que vai fazer a diferença.

### Campanha para anular a Reforma Trabalhista



Lançada em todo país, durante as manifestações do Grito dos Excluídos, campanha vai colher 1,3 milhão de assinaturas para um Projeto de Lei de Iniciativa Popular que propõe a revogação da Reforma Trabalhista de Temer, prevista para entrar em vigor no próximo dia 11 de novembro. Informações no Sindicato e em [www.cut.org.br](http://www.cut.org.br).

**PROCURE O SINDICATO. ASSINE**

### REFORMA TRABALHISTA



Foto: Wanderson R. Machado-Seeb Bragança

No último dia 26, Wilson Pociônio da Silva, o juiz do Trabalho de Bragança Paulista, participou de atividade da reunião plenária de todos os seus diretores do Sindicato, abordando o tema "modificações da CLT".

Na palestra, Wilson Pociônio da Silva falou sobre as mudanças que ocorrerão a partir de novembro, especialmente aquelas que atingirão de maneira direta os sindicatos.

Ele ressaltou a importância do papel que os sindicatos deverão assumir para preservar os direitos e garantias conquistados no decorrer de anos e anos de lutas.

### CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

#### Sorteio acontece em 29/11

A 4ª Campanha de Sindicalização da Federação dos Bancários (FETEC-CUT/SP), lançada em maio, termina no dia 29 de novembro, com o sorteio de um carro Zero KM.

Participarão do sorteio todos os associados aos sindicatos ligados à FETEC SP.

O objetivo é fortalecer a luta sindical pela manutenção do emprego, por melhores condições de trabalho e a não retirada de direitos.

Como parte da Campanha de Sindicalização, já foram sorteados, na Festa dos Bancários 2017, um head-phone, um voucher viagem de R\$ 1.500,00 e uma smart tv.



### EXPEDIENTE

FOLHA DOS BANCÁRIOS – Informativo do Sindicato dos Bancários de Bragança Paulista e Região - Edição de Setembro de 2017 - Nº 399

Fundado em 1986 e filiado à Fetec-SP, Contraf CUT e CUT – [www.bancariosbraganca.org](http://www.bancariosbraganca.org)

Sede: R. Cel Teófilo Leme, 811 - Centro - Bragança Paulista - Tel: 11.4034.0893 - Fax: 11.4032.3696 [contato@bancariosbraganca.org](mailto:contato@bancariosbraganca.org)

Subsede: R. Adolfo André, 776 – Centro – Atibaia -Tel: 11.4412.2944

Presidente: Isabel Rosa dos Santos Machado - [bel@bancariosbraganca.org](mailto:bel@bancariosbraganca.org)

Diretor Responsável: Marcílio Barros - [comunicacao@bancariosbraganca.org](mailto:comunicacao@bancariosbraganca.org) / [marcilio@bancariosbraganca.org](mailto:marcilio@bancariosbraganca.org)

Jornalista responsável, projeto gráfico, redação, edição e paginação: Andréa Ono - Tiragem: 800 exemplares



CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

# Acordo de dois anos garante reajuste acima da inflação

**INPC de setembro de 2016 a agosto de 2017, ficou em 1,73%, segundo dados divulgados pelo IBGE; categoria é uma das poucas que obteve aumento real e outros direitos**

O IBGE divulgou no dia 6 de setembro o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de agosto. A variação no mês foi negativa de - 0,03%. Com isso, o acumulado nos últimos 12 meses ficou em 1,73%. O reajuste da categoria bancária será de 2,75%. No ano passado conseguimos prever esta conjuntura de ataques aos trabalhadores e seus direitos que estamos enfrentando e fizemos um acordo de dois anos. Somente por isso conseguimos aumento real de 1%. Esta não é a realidade da maioria das categorias e, entre as empresas públicas, os bancários serão, possivelmente, a única categoria que obterá aumento real neste ano.

Segundo levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) entre 300 categorias 30 tiveram reajustes abaixo da inflação, para 91 foi igual ao INPC, 107 categorias conseguiram apenas 0,5% acima da inflação e 38 categorias entre 0,51% e 1% acima da inflação.

**Aumento real** - Os bancários conquistaram o aumento real de 1% depois de uma longa greve de 31 dias, em um acordo de dois anos. Para 2017, o reajuste vai repor integralmente a inflação (INPC/IBGE) e garantir mais 1% de aumento real nos salários e em todas as verbas.

Desde 2004, os bancários conquistam aumento real de salários. Neste ano, o reajuste de 1% acima da inflação deve ser ressaltado não

apenas pelo momento histórico do país, mas também por vir em um tempo de deflação, enquanto em anos anteriores o reajuste acabava sendo corroído pela inflação.

**Defesa do emprego** - Outro avanço obtido com o acordo de 2016 foi a criação dos Centros de Realocação e Requalificação Profissional, previstos na cláusula 62 da Convenção Coletiva de Trabalho da Categoria. Os bancos deverão criar estes centros para, ao invés de demitir funcionários, requalificá-los e realocá-los em outros postos de trabalho. O direito foi acrescentado na CCT da categoria nas negociações de 2016 e a redação da cláusula foi aprovada na última reunião entre o Comando Nacional dos Bancários e Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Uma das prioridades dos bancários deste ano é a defesa do emprego. O Comando Nacional dos Bancários entregou à Fenaban proposta de Termo de Compromisso com 21 pontos para proteção de empregos, de direitos históricos e de delimitação dos atos nocivos que podem advir da nova Lei Trabalhista (Lei 13.467/2017) e da Lei de Terceirização (Lei 13.429/2017) e de outras que ainda tramitam no Congresso Nacional. A Fenaban vai discutir o termo com os bancos para dar a resposta à Contraf-CUT.

**PLR e vales** - reajuste de 2,75% também será válido para a PLR dos bancos privados e vales refeição e alimentação, além do auxílio creche/babá.

Os novos valores já são válidos para os salários referente ao mês de setembro. Já a PLR deve ser paga até o dia 30 de setembro.

Fonte: Contraf-CUT

## Antecipação da PLR

Os bancos têm até 30 de setembro para creditar a antecipação da PLR, de acordo com a CCT 2016/ 2017. Neste ano, o benefício terá reajuste de 2,75%, na comparação com 2016.

O pagamento da antecipação da PLR é composto por uma regra básica e uma parcela adicional. A regra básica é calculada sobre o salário do bancário (54% do salário) reajustado de acordo com a CCT. À mesma regra básica é acrescido um valor fixo, que também é reajustado pelo índice geral. Isso vale para bancos públicos e privados.

O outro montante que compõe a PLR é a antecipação da parcela adicional. Esta depende do lucro do banco (distribuição linear de 2,2% do lucro do 1º semestre), dividido pelo número de funcionários.

O Bradesco pagou no dia 15 de setembro. Santander, no dia 20. O Itaú credita em 22 de setembro. BB pagou no dia 31 de agosto. A o fechamento desta edição, Caixa ainda não havia anunciado quando pagará.

Fonte: Contraf-CUT

QUANTO FICARÁ A ANTECIPAÇÃO DA PLR DA CCT<sup>2</sup> PARA BANCÁRIOS DO SANTANDER E BRADESCO

Salário	54% do salário	Antecipação da parcela fixa	Antecipação da parcela adicional <sup>3</sup>	Total a receber de antecipação
2.000,21	1.080,12	1.346,15	2.243,58	4.669,85
2.522,60	1.362,20	1.346,15	2.243,58	4.951,93
3.000,00	1.620,00	1.346,15	2.243,58	5.209,73
4.000,00	2.160,00	1.346,15	2.243,58	5.749,73
5.000,00	2.700,00	1.346,15	2.243,58	6.289,73
7.000,00	3.780,00	1.346,15	2.243,58	7.369,73
9.000,00	4.860,00	1.346,15	2.243,58	8.449,73
12.000,00	6.480,00	1.346,15	2.243,58	9.465,00
15.000,00	8.100,00	1.346,15	2.243,58	9.465,00

(1) As duas primeiras faixas correspondem aos pisos de escriturário e caixa  
 (2) A antecipação da regra básica corresponde a 54% do salário + 1.346,15, com teto de R\$ 7.221,42  
 (3) A antecipação da parcela adicional corresponde a divisão linear de 2,2% do lucro do semestre, com teto de R\$ 2.243,58

QUANTO FICARÁ A ANTECIPAÇÃO DA PLR DA CCT<sup>2</sup> E A PCR PARA OS BANCÁRIOS DO ITAÚ UNIBANCO

Salário	54% do salário	Antecipação da parcela fixa	Antecipação da parcela adicional <sup>3</sup>	PCR <sup>4</sup>	Total a receber de antecipação
2.000,21	1.080,12	1.346,15	2.243,58	2.535,87	7.205,72
2.522,61	1.362,21	1.346,15	2.243,58	2.535,87	7.487,81
3.000,00	1.620,00	1.346,15	2.243,58	2.535,87	7.745,60
4.000,00	2.160,00	1.346,15	2.243,58	2.535,87	8.285,60
5.000,00	2.700,00	1.346,15	2.243,58	2.535,87	8.825,60
7.000,00	3.780,00	1.346,15	2.243,58	2.535,87	9.905,60
9.000,00	4.860,00	1.346,15	2.243,58	2.535,87	10.985,60
12.000,00	6.480,00	1.346,15	2.243,58	2.535,87	12.000,87
15.000,00	8.100,00	1.346,15	2.243,58	2.535,87	12.000,87

(1) As duas primeiras faixas correspondem aos pisos de escriturário e caixa  
 (2) A antecipação da regra básica corresponde a 54% do salário + 1.346,15, com teto de R\$ 7.221,42  
 (3) A antecipação da parcela adicional corresponde a divisão linear de 2,2% do lucro do semestre, com teto de R\$ 2.243,58  
 (4) Esse valor é o firmado em 2016 de R\$ 2.468,00 reajustado pelo INPC acumulado de doze meses mais 1% de aumento real (2,75%). Em março de 2017, caso a ROE ultrapasse 23%, o banco pagará a diferença para R\$ 2.658,14.



BB

# Sindicato e BB debatem demandas da região

FOTO: Andréa Ono

No último dia 4 de setembro, o Sindicato se reuniu, em Campinas, com gerentes da Superintendência de Varejo e Governo-São Paulo Leste do Banco do Brasil.

Na reunião, o Sindicato solicitou esclarecimentos sobre alguns casos de descomissionamento em consequência do PDVE. De acordo com os representantes do banco, tão logo sejam divulgadas definições, as agências serão visitadas para que o processo seja concluído, causando o menor impacto possível aos funcionários.

Também foram abordadas questões como novos programas que o banco está estudando e às referentes a reestruturação e segurança nas agências da base que foram alvos de explosões e assaltos. Na foto



(da esquerda para a direita), os diretores do Sindicato Carlos Alberto Resende e Rodrigo Franco Leite e os representantes do BB Willian Maximino da Silva Pessoa, Carlos Eduardo Michelin e Ana Maria Sperandio dos Santos.

## CAIXA FEDERAL

### Ação sobre falta de contratação suspensa até outubro

*Segundo presidente da Segunda Turma, o motivo é a necessidade de todos os membros estarem presentes. Presidente da Fenae defende manutenção da sentença que obriga a Caixa a cumprir a cláusula 50 ao ACT 2014-2015*

A Segunda Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região suspendeu novamente, o julgamento da Ação Civil Pública, impetrada pelo Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal e no Tocantins, sobre a não contratação dos aprovados no concurso público realizado pela Caixa em 2014. No dia 7 de junho, isso já havia ocorrido devido a pedido de vista feito por dois desembargadores.

Agora, segundo o presidente da Turma, João Amílcar Pavan, deliberou-se pela retirada da ACP da pauta em razão da necessidade de todos os membros estarem presentes, o que não foi possível em razão das férias de dois deles. "Não acontecerá antes da sessão de 18 de outubro. Tem a do dia 18, logo em seguida a do dia 25 e também a do dia 8 (de novembro). Vai ser numa dessas três. Sei que há muita expectativa. Com esse prazo, talvez tenhamos um pouco de espaço para refletir sobre isso", explicou.

Para o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, "A direção do banco desconversa, não admite, mas o acordo coletivo visava chegarmos aos 103 mil empregados. Existia até autorização do Dest para isso. O que temos hoje é um quadro com cerca de 90 mil trabalhadores, com possibilidade de chegarmos a 87 mil após o desligamento dos colegas que aderiram ao PDVE", afirma.

Na sentença, a juíza Natália Queiroz Rodrigues se posicionou contra concursos públicos apenas para formar cadastro reserva, a exemplo do MPT.

**Mobilizações permanentes** - O concurso de 2014 foi um dos maiores realizados pela Caixa, com quase 1,2 milhão de inscritos. Na época, foram considerados aprovados 32.879 mil candidatos, mas menos de 8% foram contratados. A direção da Caixa, porém, mantém a intransigência e vem adotando iniciativas cada vez mais fortes de enfraquecimento do papel social do banco, a exemplo das demissões de aproximadamente 10 mil trabalhadores por meio de planos de demissão e aposentadoria.

## Bancários analisam garantia de cláusulas

No último dia 12, reunião na Contraf CUT abordou os impactos nas negociações coletivas de trabalho com a vedação da ultratividade, definida pela reforma trabalhista.

A ultratividade garante a manutenção das cláusulas do último acordo coletivo ao final da vigência, até que novo acordo seja celebrado.

Para Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT, esta mudança em relação à garantia de manutenção da vigência dos direitos previstos no acordo anterior poderá trazer maior dificuldade nas negociações coletivas. Nossa categoria é vanguardista, sempre está na frente das lutas e mobilizada para o que precisar. Mesmo assim os bancos podem pressionar para que os trabalhadores aceitem qualquer acordo sob ameaça de não renovar a totalidade do acordo anterior. Assim, temos de continuar com nossas históricas mobilizações e unidade nacional, pois unidos somos mais fortes e impedimos a retirada de direitos duramente conquistados."

Fonte: Contraf CUT